

# EUF

## Exame Unificado das Pós-graduações em Física

Para o primeiro semestre de 2015

14 outubro 2014

Parte 1

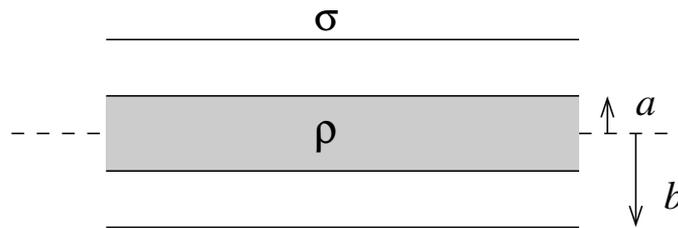
---

### Instruções

- **Não escreva seu nome na prova.**  
Ela deverá ser identificada apenas através do código (EUFxxx).
  - Esta prova contém problemas de:  
eletromagnetismo, física moderna e termodinâmica.  
Todas as questões têm o mesmo peso.
  - O tempo de duração desta prova é de **4 horas**.  
O tempo mínimo de permanência na sala é de 60 minutos.
  - Não é permitido o uso de calculadoras ou outros instrumentos eletrônicos.
  - **Resolva cada questão na página correspondente do caderno de respostas.**  
As folhas serão reorganizadas para a correção. Se precisar de mais espaço, utilize as folhas extras do caderno de respostas. Não esqueça de escrever nas folhas extras o número da questão (Qx) e o seu código de identificação (EUFxxx). Folhas extras sem essas informações não serão corrigidas. Use uma folha extra diferente para cada questão. Não destaque a folha extra.
  - Se precisar de rascunho, use as folhas identificadas como **rascunho**, que se encontram no fim do caderno de respostas. Não as destaque. As folhas de rascunho serão descartadas e questões nelas resolvidas não serão consideradas.
  - Não escreva nada no formulário.  
Devolva-o ao fim da prova, pois será utilizado na prova de amanhã.
- 

**Boa prova!**

- Q1. a) Um cilindro dielétrico maciço, de comprimento infinito e raio  $a$ , possui uma densidade de carga volumétrica uniforme e positiva  $\rho$ . Uma casca cilíndrica, também dielétrica, de raio  $b > a$ , com eixo comum ao cilindro, tem uma densidade de carga superficial uniforme e negativa  $\sigma$ , de forma que a carga total do cilindro mais casca, em certo comprimento, é zero, e portanto  $\sigma = -\rho a^2/2b$ . Calcule o campo elétrico  $\vec{E}(r)$  para as regiões  $r < a$ ,  $a < r < b$  e  $b < r$  sendo  $r$  a distância ao eixo do cilindro.
- b) Considere em seguida que o conjunto cilindro mais casca se move para a direita com velocidade  $\vec{v}$ . O movimento dá origem a uma corrente elétrica  $I = \pi a^2 \rho v$  no cilindro maciço, para a direita e uniformemente distribuída na seção reta, de forma que a densidade de corrente fica sendo dada por  $\vec{J} = \rho \vec{v}$ . Da mesma forma, a casca em movimento dá origem a uma corrente de mesma intensidade  $I$ , mas em sentido contrário (para a esquerda). Calcule a indução magnética  $\vec{B}$  para as regiões  $r < a$ ,  $a < r < b$  e  $b < r$ .



- Q2. O campo elétrico de uma onda plana monocromática no vácuo é dado por

$$\vec{E}(z,t) = (E_1 \hat{x} + E_2 \hat{y})e^{i(kz - \omega t)}.$$

onde  $\hat{x}$  e  $\hat{y}$  são versores cartesianos nas direções  $x$  e  $y$ , respectivamente, e  $E_1$  e  $E_2$  são constantes.

- a) Encontre a indução magnética  $\vec{B}(z,t)$ .
- b) Mostre que o campo elétrico e a indução magnética são ortogonais entre si.
- c) Encontre o vetor de Poynting da onda.
- Q3. Considere um gás de moléculas diatômicas com frequência de oscilação  $\omega$  e momento de inércia  $I$ . À temperatura ambiente, as energias dos estados moleculares vibracionais são muito maiores do que  $k_B T$ . Portanto, a maioria das moléculas se encontra no estado vibracional de menor energia. Por outro lado, a energia característica dos estados rotacionais é muito menor do que  $k_B T$ . A energia rotacional-vibracional  $E(n,\ell)$  do estado de uma molécula diatômica é caracterizada pelo número quântico  $n$ , para a energia vibracional, e pelo número quântico  $\ell$ , para a energia rotacional.
- a) Escreva  $E(n,\ell)$  para  $n = 0$  e  $\ell$  qualquer.
- b) Suponha que uma molécula sofra uma transição de um estado inicial com  $n = 0$  e  $\ell$  qualquer para um estado excitado com  $n = 1$ . Determine as duas energias totais permitidas para a molécula após a transição, lembrando que a regra de seleção impõe  $\Delta\ell = \pm 1$ . Calcule a diferença de energia entre esses dois estados permitidos e o estado inicial, bem como as respectivas frequências de transição.
- c) Considere o estado da molécula no qual  $n = 0$  e  $\ell$  qualquer. Sabendo que a degenerescência do estado é  $2\ell + 1$ , determine a população do estado rotacional-vibracional,  $N(E)$ , como função de  $E$ , a partir da distribuição de Boltzmann.

- d) Para  $n = 0$ , o estado  $\ell = 0$  não é o estado mais populado à temperatura ambiente. Para pequenos valores de  $\ell$ , a população do estado aumenta ligeiramente em relação a  $\ell = 0$  por causa do aumento da densidade de estados. Para grandes valores de  $\ell$ , a população diminui por causa do fator de Boltzmann. Determine o valor de  $\ell$  para o qual a população é máxima.

Q4. Suponha que um fóton encontre um elétron que está inicialmente em repouso no referencial S, como na figura 1A. Na maioria das vezes, o fóton é simplesmente desviado da trajetória original, mas, ocasionalmente, o evento resulta no desaparecimento do fóton e na criação de um par elétron-pósitron, na presença do elétron original. Suponha que os detalhes da interação que produziu o par sejam tais que as três partículas resultantes se movam para direita, como na figura 1B, com a mesma velocidade  $u$ , isto é, que estejam todas em repouso no referencial  $S'$ , que está se movendo para a direita com velocidade  $u$  em relação a S.

- Escreva as leis de conservação de energia e momento antes e depois da criação do par.
- Usando a conservação da energia-momento no caso relativístico, obtenha no sistema  $S'$  a energia do fóton para que seja criado um par de partículas com energia equivalente à energia de repouso de 2 elétrons.
- Utilize a relação  $m_0^2 c^4 = E^2 - p^2 c^2$  para obter a relação  $u/c = pc/E$ .
- Determine a partir do item (c) a velocidade  $u$  com a qual as três partículas se movem no referencial S.



Figura 1: (A) Situação anterior à colisão, no referencial S. (B) Situação após a colisão, no referencial S.

Q5. Um gás ideal contido num recipiente, inicialmente com volume  $V_A$  e pressão  $p_A$  (estado A), sofre expansão isobárica até atingir o volume  $V_B$  (estado B). O gás sofre então uma expansão adiabática, até que sua pressão seja  $p_C$  (estado C), de forma que uma contração isobárica (até o estado D) seguida de uma compressão adiabática levem o gás novamente à situação inicial (estado A). Considere dada a razão  $\gamma$  entre os calores específicos do gás a pressão constante e a volume constante.

- Represente as transformações descritas acima em um diagrama  $p-V$ , indicando os estados A, B, C e D.
- Calcule o calor trocado em cada trecho do ciclo, em termos de  $p_A$ ,  $V_A$ ,  $V_B$ ,  $p_C$  e  $\gamma$ .
- Determine a eficiência do ciclo, isto é, a razão entre o trabalho realizado pelo gás e o calor absorvido por ele.

**EUF**

**Exame Unificado  
das Pós-graduações em Física**

Para o primeiro semestre de 2015

15 outubro 2014

Parte 2

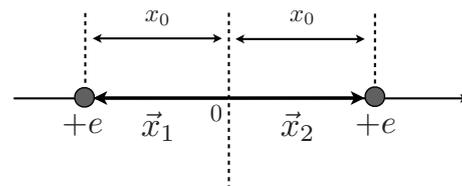
---

**Instruções**

- **Não escreva seu nome na prova.**  
Ela deverá ser identificada apenas através do código (**EUFxxx**).
  - Esta prova contém problemas de:  
mecânica clássica, mecânica quântica e mecânica estatística.  
Todas as questões têm o mesmo peso.
  - O tempo de duração desta prova é de **4 horas**.  
O tempo mínimo de permanência na sala é de 60 minutos.
  - Não é permitido o uso de calculadoras ou outros instrumentos eletrônicos.
  - **Resolva cada questão na página correspondente do caderno de respostas.**  
As folhas serão reorganizadas para a correção. Se precisar de mais espaço, utilize as folhas extras do caderno de respostas. Não esqueça de escrever nas folhas extras o número da questão (Qx) e o seu código de identificação (EUFxxx). Folhas extras sem essas informações não serão corrigidas. Use uma folha extra diferente para cada questão. Não destaque a folha extra.
  - Se precisar de rascunho, use as folhas identificadas como **rascunho**, que se encontram no fim do caderno de respostas. Não as destaque. As folhas de rascunho serão descartadas e questões nelas resolvidas não serão consideradas.
  - Não é necessário devolver o formulário.
- 

**Boa prova!**

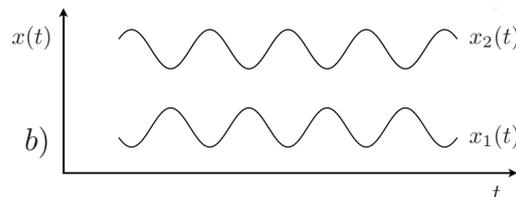
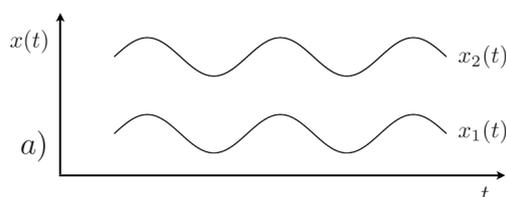
Q6. É possível construir armadilhas capazes de confinar íons de massa  $m$  e carga  $q$ . Em particular, a armadilha pode restringir o movimento dos íons a apenas uma dada direção espacial,  $x$ . Assim, considere dois íons de cálcio uma vez ionizado ( $\text{Ca}^+$ ), submetidos a um potencial confinante externo harmônico  $U(x) = m\omega^2 x^2/2$ . Esses íons interagem adicionalmente através da repulsão coulombiana,



$$F_C = \frac{e^2}{(x_1 - x_2)^2}$$

onde  $x_1$  e  $x_2$  são as posições dos íons de cálcio e, por simplicidade, foi definido:  $e^2 = q^2/(4\pi\epsilon_0)$ . A figura acima define um sistema de coordenadas conveniente e representa os íons na posição de equilíbrio em que  $-x_1 = x_2 = x_0$ . O objetivo deste problema é estudar os modos normais dessa cadeia unidimensional constituída pelos dois íons de cálcio.

- Obtenha a posição de equilíbrio  $x_0$  em termos de  $e$ ,  $m$  e  $\omega$ .
- Escreva as equações de Newton para o movimento de cada íon e obtenha a frequência de oscilação do sistema quando a separação entre os íons for constante. Este é o primeiro modo normal de oscilação dessa cadeia.
- O segundo modo normal corresponde a um movimento antissimétrico dos íons, em cujo caso o centro de massa está parado em  $x = 0$ . Obtenha esse segundo modo normal no limite de pequenas oscilações. Obtenha a razão entre as frequências dos dois modos normais de oscilação do sistema.
- As figuras a) e b) abaixo representam os modos normais de oscilação desse sistema de dois íons. Identifique o primeiro e o segundo modo normal obtidos, respectivamente, nos itens b e c acima. Qual deles tem menor energia?



Q7. Um satélite artificial de massa  $m$  está em órbita elíptica em torno da Terra. Admita que a Terra seja uma esfera de densidade uniforme com raio  $R$  e massa  $M$ , e denote por  $G$  a constante de gravitação universal. Considere conhecidos  $d$  e  $D$ , as distâncias entre o centro da Terra e o satélite nos pontos de menor e maior afastamento, respectivamente. Uma partícula de massa  $m_0$  menor do que  $m$ , choca-se centralmente e de forma completamente inelástica com o satélite no ponto de menor afastamento da Terra. No instante da colisão, o satélite e a partícula tinham velocidades iguais em módulo, mas com sentidos opostos.

- Obtenha a velocidade  $v_S$  do sistema satélite-partícula *imediatamente após* a colisão em termos de  $v_p$ , a velocidade no ponto de menor afastamento.
- Expresse o momento angular do satélite nos pontos de mínimo e máximo afastamento em termos de  $v_p$  e de  $v_a$  (a velocidade no ponto de maior afastamento), respectivamente, antes da colisão.
- Obtenha a velocidade  $v_p$ , antes da colisão, em termos de  $M$ ,  $d$ ,  $D$  e  $G$ .

- d) Obtenha a energia  $E_S$  e o momento angular  $L_S$  do sistema satélite-partícula, depois da colisão, em termos de  $m_0$  e das grandezas que caracterizam o movimento do satélite antes da colisão.

Q8. Seja o estado do spin de um elétron dado por

$$|\psi\rangle = \alpha \left( |z_+\rangle - \frac{\sqrt{2}}{2} |z_-\rangle \right)$$

$$|z_+\rangle = \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \end{pmatrix}, \quad |z_-\rangle = \begin{pmatrix} 0 \\ 1 \end{pmatrix}.$$

Lembrando que os operadores de spin  $\hat{S}_x$ ,  $\hat{S}_y$ ,  $\hat{S}_z$  podem ser escritos em termos das matrizes de Pauli como  $\hat{\mathbf{S}} = \hbar \vec{\sigma}/2$  (veja formulário), onde

$$\begin{aligned} \hat{S}_x|x_+\rangle &= +\frac{\hbar}{2}|x_+\rangle, & \hat{S}_x|x_-\rangle &= -\frac{\hbar}{2}|x_-\rangle, \\ \hat{S}_y|y_+\rangle &= +\frac{\hbar}{2}|y_+\rangle, & \hat{S}_y|y_-\rangle &= -\frac{\hbar}{2}|y_-\rangle, \\ \hat{S}_z|z_+\rangle &= +\frac{\hbar}{2}|z_+\rangle, & \hat{S}_z|z_-\rangle &= -\frac{\hbar}{2}|z_-\rangle, \end{aligned}$$

- Qual é o valor de  $\alpha \in \mathbb{R}$  para que  $|\psi\rangle$  fique normalizado?
- Qual é a probabilidade de se medir  $-\hbar/2$  para o spin na direção  $z$ ?
- Qual é a probabilidade de se medir  $+\hbar/2$  para o spin na direção  $x$ ?
- Qual é o valor esperado do spin no plano  $y = 0$  em uma direção de  $45^\circ$  entre os eixos  $x$  e  $z$ ?

Q9. Seja o operador  $\hat{A}$  associado a um certo observável físico  $A$  de um sistema satisfazendo  $[\hat{A}, \hat{H}] \neq 0$ , onde  $\hat{H}$  é um operador hamiltoniano independente do tempo. Sejam agora os autovetores normalizados,  $\phi_+$ ,  $\phi_-$ , e autovalores correspondentes,  $a_+$ ,  $a_-$  ( $a_+ \neq a_-$ ) de  $\hat{A}$ :

$$\hat{A}\phi_+ = a_+\phi_+, \quad \hat{A}\phi_- = a_-\phi_-,$$

com

$$\phi_+ = \frac{u_+ + u_-}{\sqrt{2}}, \quad \phi_- = \frac{u_+ - u_-}{\sqrt{2}}$$

onde

$$\hat{H}u_+ = E_+u_+, \quad \hat{H}u_- = E_-u_-$$

- Calcule o valor esperado de  $\hat{A}$  no estado  $\phi_+$ .
- Calcule a projeção de  $\hat{H}u_+$  no estado  $u_-$ .
- Admitindo que o sistema esteja inicialmente em um estado arbitrário,  $\psi(0)$  escreva quanto valerá o estado  $\psi(t)$  em um instante posterior como função de  $\hat{H}$ .
- Calcule o valor esperado do observável  $A$  no instante  $t = \hbar\pi/[3(E_+ - E_-)]$  admitindo que o sistema esteja inicialmente no estado  $\psi(0) = \phi_+$  e  $E_+ \neq E_-$ .

Q10. Considere  $N$  osciladores harmônicos tridimensionais clássicos não-interagentes, de massa  $m$  e frequência angular  $\omega$ , em contato com um reservatório térmico à temperatura  $T$ .

- Escreva a hamiltoniana do sistema e obtenha a função de partição canônica.
- Obtenha o valor médio da energia por oscilador. Qual a capacidade térmica do sistema?